

Bradicardia Fetal

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

O que é Bradicardia Fetal (BF)?

Bradicardia fetal significa uma frequência e ritmo cardíaco fetal anormalmente lentos, abaixo da faixa normal de 120-160 batimentos por minuto.

Como a BF ocorre?

Não está claro porque isso ocorre na vida fetal. Pode ser um problema temporário ou persistente. Para esclarecer isso, será realizado um exame completo de ecocardiografia fetal (um exame de ultrassom detalhado do coração fetal), que será analisado. Às vezes, testes adicionais de sangue podem ser recomendados.

Como os cromossomos são relevantes para a BF?

Os cromossomos geralmente não são importantes quando o feto apresenta anatomia cardíaca normal. Nos casos de anatomia cardíaca fetal anormal, pode ser recomendada uma análise cromossômica.

Devo fazer mais exames?

Após a análise da ecocardiografia fetal e o tipo de bradicardia fetal, seu médico pode recomendar testes adicionais de sangue.

Quais são os cuidados a serem observados durante a gravidez?

Bebês com BF correm o risco de alguns problemas durante a gestação. Por isso, a maioria dos especialistas recomenda exames de ultrassom regulares + ecocardiografia fetal a cada 1 a 3 semanas. A ecocardiografia fetal ajudará a identificar se o bebê está desenvolvendo insuficiência cardíaca devido ao ritmo cardíaco anormal.

Às vezes, as mães também podem acumular líquido amniótico extra ao redor do bebê. Essa condição é chamada de polidrâmnio. Ele pode expandir demais o útero e causar o parto prematuro bem antes da data prevista. Sabendo disso com antecedência, seu médico ou obstetrix pode ajudar a diminuir o risco de um parto prematuro. Portanto, avaliações frequentes são sugeridas para detectar precocemente alterações anormais e otimizar as condições do feto. É importante realizar o parto em um centro que possa cuidar do recém-nascido imediatamente após o nascimento.

O que isso significa para o meu bebê depois que ele nascer?

A bradicardia fetal pode ser uma condição temporária durante a vida fetal e se resolver espontaneamente no período neonatal. No caso de bradicardia fetal persistente, pode ser necessário um período prolongado de internação no Departamento Neonatal ou na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O bebê ficará sob monitoramento cardíaco 24 horas

Bradicardia Fetal

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

por dia, com ECG, ecocardiografia neonatal e avaliação cardíaca por um especialista em cardiologia pediátrica. O bebê pode precisar de tratamento farmacológico (medicação), mas em alguns casos, também poderá necessitar de implante de um marcapasso para manter a frequência cardíaca na faixa normal.

Bebês que também têm um problema estrutural no coração associado à frequência cardíaca lenta podem estar em uma condição clínica grave, necessitando de outras intervenções e cuidados por uma equipe multidisciplinar, incluindo um cardiologista pediátrico, cirurgião cardíaco pediátrico e anestesista. Em alguns casos, a assistência intensiva médica pode ser retirada, mas isso será discutido com os pais.

Isso pode acontecer novamente?

Se não for encontrada outra razão genética para explicar a presença de defeito cardíaco e ritmo cardíaco fetal lento, o risco de acontecer novamente é inferior a 1 em 1000. Se houver uma razão genética, isso determinará o risco de recorrência, e uma consulta com um especialista em genética pode ser útil para esclarecer a situação. Geralmente, em famílias onde a bradicardia fetal foi causada por anticorpos maternos, o risco de isso ocorrer novamente em futuras gestações é aproximadamente

Quais outras perguntas devo fazer?

- Onde devo fazer o parto?
- Onde o bebê receberá os melhores cuidados após o nascimento?
- Posso conhecer a equipe de médicos que assistirá meu bebê ao nascer com antecedência?

Última atualização: Julho 2023.